

## Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de janeiro. Notou-se a manutenção de anomalias negativas de TSM na região do Oceano Pacífico equatorial principalmente na porção leste, permanecendo as características do fenômeno La Niña. Este fenômeno influenciou principalmente o comportamento da precipitação nas porções norte e sul do país. O padrão de circulação típico da época do ano contribuiu para o transporte de umidade do oceano Atlântico em direção a faixa norte do país favorecendo a ocorrência de precipitação. Assim, o mês de janeiro permaneceu com chuvas acima da média climatológica na porção leste da Região Norte e em grande parte da Região Nordeste. Em parte da faixa central do Brasil, entre o MT, norte e oeste de GO, parte de MG, RJ e de SP foi observada precipitação acima da média, devido a atuação de dois episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul, um episódio em cada quinzena do mês. Em contrapartida, em grande parte do centro-sul do país (incluindo parte de MS e da Região Sul), as chuvas estiveram abaixo da média. As temperaturas máximas no mês de janeiro, em geral, foram moduladas pelo padrão de precipitação, com valores dentro ou abaixo da média histórica em parte da faixa norte, centro e leste do país e acima da média em parte do setor sul.

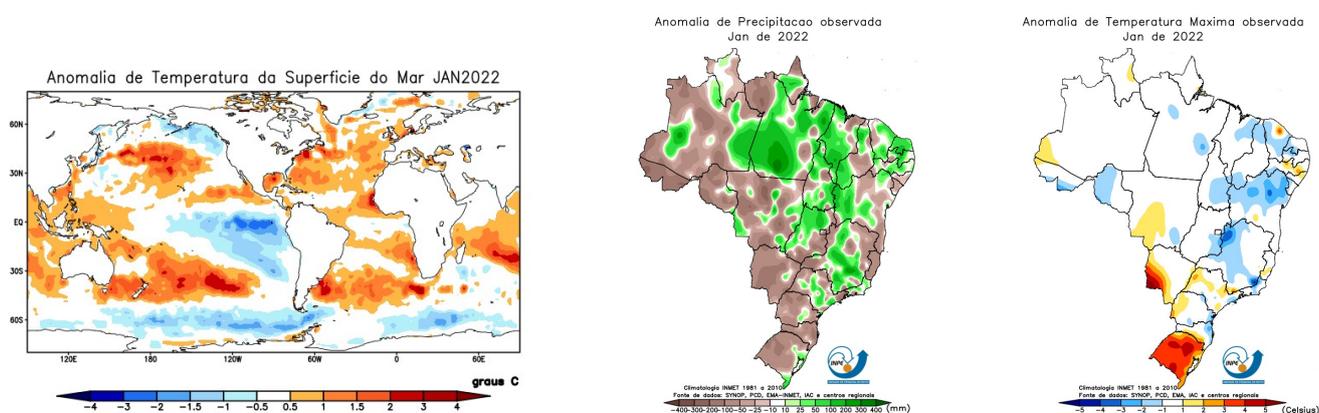
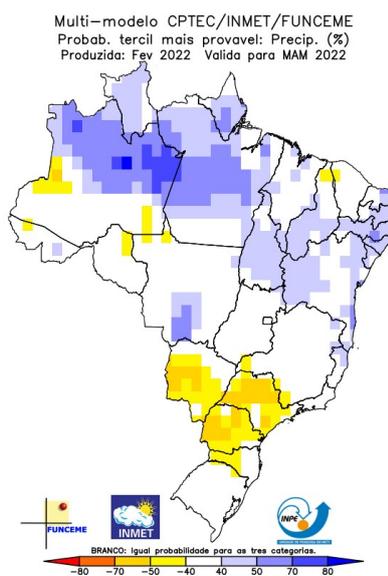


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para janeiro de 2022, da esquerda para a direita, respectivamente.

## Previsão Climática para MAM 2022

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre março-abril-maio de 2022. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal em grande parte do Norte e parte do Nordeste do país, associadas às características de La Niña e ao padrão de TSM do Atlântico Tropical próximo à costa do Nordeste. Para grande parte de MS, SP, PR e SC há maior probabilidade para a categoria abaixo da faixa normal. As áreas em branco correspondem à previsão de igual probabilidade para as três categorias. Apesar da previsão indicar a continuidade da La Niña para o trimestre MAM (77%), haverá chances deste fenômeno findar entre março e abril, o que poderá gerar possíveis excedentes de precipitação em setores da Região Sul, inclusive em parte do RS. No centro do país, onde há maior incerteza, não se descarta eventos de precipitação expressiva, entre MG, ES e RJ, que se encontram na estação chuvosa. Temperaturas acima da normal são previstas para grande parte do país. Caso a La Niña venha a finalizar dentro do trimestre MAM, poderá amenizar as temperaturas no Sul do país.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.